

Sábado, 11 de Abril de 2026

# Tarcísio se reúne com encarregado de negócios da embaixada dos EUA após tarifaço de Trump: 'É preciso negociar'

**Governador de São Paulo tem sido criticado pelo governo Lula por sua postura diante da taxa de 50%**

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, durante reunião no Palácio do Planalto — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo/31-10-2024

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, disse nesta sexta-feira que se reuniu com Gabriel Escobar, encarregado de negócios da Embaixada dos EUA no Brasil, em [Brasília](#). A representação está sem embaixador e Escobar é o principal nome do governo americano no Brasil.

Segundo o governador, a conversa foi sobre as consequências da tarifa de 50% anunciada por Donald Trump contra o Brasil.

"Vamos abrir diálogo com as empresas paulistas, lastreado em dados e argumentos consolidados, para buscar soluções efetivas. É preciso negociar. Narrativas não resolverão o problema. A responsabilidade é de quem governa", escreveu.

O governador paulista tem sido criticado por membros do governo Lula diante da crise. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad afirmou que o ex-ministro de Jair Bolsonaro é candidato "a vassalo".

Os setores mais afetados pelo tarifaço de Trump têm grande presença em São Paulo. É o caso do suco de laranja, café e da Embraer.

A embaixada disse em nota que diplomatas americanos "se reúnem regularmente com governadores brasileiros". E lembrou que São Paulo é o estado com a maior concentração de investimento americano no Brasil. "A Embaixada dos EUA promove os interesses das empresas americanas e a cooperação bilateral", diz a nota.

## Reação do governo

O Itamaraty não se manifestou sobre o encontro. No entanto, interlocutores do Ministério das Relações Exteriores afirmaram que a ida de Tarcísio à Embaixada dos Estados Unidos foi um "jogo de cena", para tentar corrigir algo que os próprios bolsonaristas provocaram.

Nas palavras de um diplomata, a oposição agora tenta sair de um buraco que ela mesma cavou. Além disso, Escobar não teria cacife suficiente para tomar decisões pelo governo americano em uma negociação.

## Carta de Trump

Em uma rede social, Tarcísio atribuiu a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos a atitudes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. O governador disse em suas redes sociais que "a responsabilidade é de quem governa" e que "Lula colocou sua ideologia acima da economia, e

esse é o resultado".

Questionado sobre a fala, Haddad afirmou que a tarifa norte-americana não deve se manter, porque não tem realidade econômica, e que a publicação de Tarcísio representa um comportamento de servidão ao ex-presidente Bolsonaro.

Na quinta-feira, Tarcísio foi a uma churrascaria com o ex-presidente Bolsonaro.

Trump começou a carta enviada ao Brasil falando justamente de Bolsonaro.

"Conheci e tratei com o ex-Presidente Jair Bolsonaro, e o respeitei muito, assim como a maioria dos outros líderes de países. A forma como o Brasil tem tratado o ex-Presidente Bolsonaro, um líder altamente respeitado em todo o mundo durante seu mandato, inclusive pelos Estados Unidos, é uma vergonha internacional. Esse julgamento não deveria estar ocorrendo. É uma Caça às Bruxas que deve acabar **IMEDIATAMENTE!**", afirma o primeiro parágrafo.

Em seguida, Trump afirma que cobrará uma tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros importados pelos EUA "em parte devido aos ataques insidiosos do Brasil contra eleições livres e à violação fundamental da liberdade de expressão dos americanos".

Fonte: O GLOBO 100